



EFICÁCIA DO ENSINO TRADICIONAL PARA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Letícia De Alencar Oliveira ¹

Nathanael De Souza Maciel²

Letícia Days Cruz Lima³

Flaviane Almeida Dos Anjos⁴

Camila Chaves De Costa ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma complicação obstétrica grave e multifatorial, frequentemente causada por uma combinação de fatores, sendo a principal causa direta de morte materna em todo o mundo. Entre as causas mais comuns, destacam-se a atonia uterina, as lacerações do trato genital, a retenção de tecido placentário e os distúrbios da coagulação. Diante desse cenário, a identificação precoce desses fatores de risco e o planejamento de intervenções preventivas adequadas são fundamentais para mitigar o risco de hemorragia pós-parto e garantir a segurança materna e neonatal durante o parto e o puerpério. **OBJETIVO:** Desse modo, o estudo objetivou avaliar a eficácia do ensino tradicional para a aquisição de competência de estudantes de enfermagem para o manejo da hemorragia pós-parto. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo quase-experimental, longitudinal com abordagem quantitativa, onde foi aplicado um questionário com 12 questões de múltipla escolha acerca do manejo da hemorragia pós-parto, para avaliação do conhecimento prévio dos participantes acerca da temática. Os dados foram analisados no programa Jamovi versão 2.3.18.0. Foram utilizadas medidas de tendência central e dispersão para descrição da amostra. O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UNILAB e teve parecer favorável sob protocolo nº 7.493.135, CAAE: 86333225.2.0000.5576. **RESULTADOS:** A amostra do estudo foi composta por 23 participantes com média de idade de 23,87 anos (desvio padrão: 2,68). Quanto ao sexo, 73,91% eram do sexo feminino (n = 17) e 26,09% do sexo masculino (n = 6). Todos os participantes estavam regularmente matriculados no 7º semestre do curso. Ao analisar dados, a prevenção (95,65) e o manejo da atonia uterina (91,30) emergem como áreas de forte consenso no combate à hemorragia pós-parto (HPP), demonstrando uma compreensão robusta das práticas essenciais. O uso da primeira droga (86,96) e a identificação de fatores de risco (86,36) também exibiram alta concordância. Por outro lado, as competências do enfermeiro (56,52) e os sinais clínicos de HPP (0) apresentaram as maiores lacunas de conhecimento, indicando a necessidade de aprimoramento nessas áreas. **CONCLUSÃO:** O estudo aponta uma dicotomia no conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a hemorragia pós-parto (HPP). Há um forte domínio sobre prevenção e manejo da atonia uterina, mas uma grande lacuna na compreensão das competências do enfermeiro e dos sinais clínicos. Tal disparidade sugere que o ensino tradicional é eficaz em procedimentos-chave, mas deficiente em preparar os alunos para a identificação de manifestações clínicas e para as responsabilidades autônomas, exigindo uma reestruturação da abordagem pedagógica. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada EFICÁCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO, executada entre setembro de 2024 e agosto de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Hemorragia pós-parto; Educação em enfermagem.

Universidade internacional da integração da lusofonia afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, leticiaalencarliveira@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade federal do Ceará, Departamento de enfermagem, Discente, nathanael.souza.inf@gmail.com²

Universidade internacional da integração da lusofonia afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, leticiadays050@gmail.com³

Universidade internacional da integração da lusofonia afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, flavianjos9@gmail.com⁴

Universidade internacional da integração da lusofonia afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Docente, camilachaves@unilab.edu.br⁵